

PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DA HERPETOFAUNA AMEAÇADA DA SERRA DO ESPINHAÇO

MATRIZ DE INDICADORES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADOR	LINHA DE BASE - LB	META	MEIO DE VERIFICAÇÃO	FREQUÊNCIA/ DATA DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL
1. Incrementar pesquisas que gerem conhecimento taxonômico, genético e biológico sobre as espécies alvo do PAN, em cinco anos	1) % das espécies com status taxonômico definido e espécies descritas; 2) % das espécies com distribuição geográfica definida; 3) % de espécies com biologia básica conhecida; 4) % de impacto conhecida	1) Status taxonômico conhecido para 80% das espécies; 2) espécies conhecidas por registros pontuais esparsos e com potencialidade de ocorrência em áreas não inventariadas; 3) informações básicas sobre história natural apenas para Phyllomedusa ayeaye e Hydromedusa maximiliani; 4) Conhecimento indisponível;	1) 100% das espécies com status taxonômico definidos e 50% das espécies potencialmente novas descritas; 2) 100% das espécies com distribuição geográfica definidas dentro da área de abrangência do PAN; 3) informações de história natural disponibilizadas de pelo menos 30% das espécies alvo do PAN, das quais não se tem conhecimento; 4) Verificação do possível impacto de mudanças climáticas, fogo e patógenos sobre as espécies alvo do PAN (80 % das espécies de anfíbios)	1) artigos publicados; 2) inventários de áreas não amostradas; 3) Disponibilização de informações básicas de história natural das espécies em relatórios e publicações; 4) relatórios de atividades	1) anual; 2) anual; 3) anual; 4) avaliação de meio termo (2,5anos)	1) Hugo Bonfim; 2) Felipe Leite; 3) Luciana Nascimento; 4) Paulo Garcia
2. Promover o ordenamento territorial das Unidades de Conservação (UC) inseridas na área de abrangência do PAN, em cinco anos	Número de placas instaladas na área de abrangência do PAN	Nenhuma a partir de junho de 2013	20 placas educativas/informativas instaladas	observação direta em campo (vistoria)	maio de 2014	Ricardo Portas - RAN, Sônia Santesso - RAN
	Número de estudos que subsidiem os levantamentos fundiários	Falta de conhecimento da situação fundiária das UCS	50% das unidades de abrangência do PAN diagnosticadas	Consulta sobre a situação fundiária ao ICMBIO e IEF através de diagnóstico	Anual, maio de 2017	Daniel Rios

3. Prover estrutura de apoio ao uso público e gestão das Unidades de Conservação (UC) da área de abrangência do PAN que beneficiem a conservação das espécies-alvo, em cinco anos.	Número de processos formalizados e instruídos para regularização fundiária das Ucs, priorizando as áreas de ocorrência das espécies-alvo do PAN	11 processos instruídos em UC integral pendente de regularização fundiária na área de abrangência do PAN	Pelo menos 01 processo instruído por UC pendente de regularização fundiária	Consulta ao setor responsável no ICMBIO e IEF e gestores das UC	Anual, em maio, até 2017	Paula Leão
	Número de planos de manejo com informações e recomendações de conservação das espécies-alvos e beneficiadas do PAN incorporados	Nenhuma a partir de junho de 2013	100% dos planos de manejo a serem finalizados até 2015 com as recomendações de conservação incorporadas	Consulta aos planos de manejo, relatório anual da UC com os planos de manejo	Anual, em maio, até 2015	Daniel Rios
	Número de orientações para subsidiar o turismo nas áreas de ocorrência das espécies alvo do PAN em planos de manejo	Nenhuma anterior a junho de 2013	Pelo menos 01 objetivo/ação em planos de manejo prevendo orientações para o estabelecimento de locais propícios para trilhas e conduta de visitantes nas áreas de ocorrência do PAN.	Consulta aos planos de manejo, relatório anual da UC com os planos de manejo	Anual, em maio, até 2015	Luciana Nascimento
4. Desenvolver a gestão participativa das Unidades de Conservação (UC) e ampliar a participação em órgãos colegiados, em cinco anos.	Número de conselhos informados sobre a importância e as ações do PAN Herpetofauna da Serra do Espinhaço	07 conselhos informados sobre o PAN (3 para UC federais e 04 estaduais)	50% dos conselhos informados sobre o PAN, somando todas as categorias de UC	Atas das reuniões	Anual, em maio, até 2015	Sérgio Augusto
	Número de órgãos colegiados com representantes de UCS	03 conselhos municipais	Representantes de UC participando em pelo menos 10 instâncias colegiadas	Consulta as Ucs	Anual, em maio, até 2015	Articulador
	Número de mosaico de UC reconhecido na região de abrangência da Serra do Espinhaço	1 mosaico criado na região da Serra do Espinhaço	1 mosaico de Unidades de Conservação reconhecido em ato do Ministério do Meio Ambiente, a pedido dos órgãos gestores das unidades de conservação.	Ato do MMA publicado	Anual (março), até 2017	Sérgio Augusto

5. Diminuir a perda de hábitat em decorrência de incêndios na área de abrangência do PAN, em cinco anos.	% de área queimada dentro de Unidades de conservação de Proteção Integral da área de abrangência do PAN	Área queimada no ano de 2011 mensurada com base nos dados fornecidos pelo satélite MODIS. (dados indisponíveis até maio de 2013)	Reduzir em 50% a área queimada dentro de Unidades de conservação de Proteção Integral da área de abrangência do PAN em cinco anos	Cálculo anual de área queimada conforme dados fornecidos pelo satélite MODIS.	Anual (março), até 2017	Vívian Uhlig
	Número de brigadistas formados	25 brigadistas formados em 2011	Aumentar em pelo menos 25% o número de brigadistas formados em cinco anos	Número de brigadistas formados e recrutados	Anual (dezembro), até 2017	Daniel Rios
	Relação entre o número de autorizações de queima emitidas e o número de focos de calor na área de abrangência do PAN	Número estimado pela relação entre as autorizações emitidas e os focos de calor no ano de 2011 (dados indisponíveis até maio de 2013)	Reduzir em 50% a relação entre as autorizações emitidas e os focos de calor na área de abrangência do PAN em cinco anos	Cálculo anual da relação entre as autorizações emitidas e os focos de calor	Anual (março), até 2017	Sérgio Augusto
6. Fortalecer as políticas públicas relacionadas ao uso e ocupação do solo e dos recursos hídricos que afetam as áreas de ocorrência das espécies-alvo do PAN, em cinco anos.	Número de propostas de projetos de conservação e recuperação ambiental aprovados, dentro da área de ocorrência das espécies-alvo	Nenhum conhecimento anterior a maio de 2013	Aprovar pelo menos um projeto de conservação e recuperação ambiental dentro da área de ocorrência das espécies alvo do PAN, anualmente, até 2017.	Projeto aprovado	Anual (março), até 2017	Não definido
	Número de condicionantes estabelecidas que diretamente beneficiem a conservação das espécies alvo do PAN	Nenhum conhecimento anterior a maio de 2013	Espécies alvo do PAN contempladas em condicionantes de pelo menos 1 licenças ambientais expedidas na área de ocorrência das espécies alvo do PAN até 2017	Análises das licenças	Semestral (março), até 2017	Sérgio Augusto

7. Estabelecer e implementar estratégias de melhoria da qualidade e conectividade de habitat nas áreas protegidas e prioritárias para conservação das espécies-alvo do PAN, em cinco anos.	Número de propostas de criação e ampliação de UC formalizadas para a área de ocorrência das espécies alvo do PAN	Área em 2011 de UC na área de ocorrência das espécies alvo do PAN	Aumentar em 20% a área de UC até 2017	Cálculo da área ampliada ou criada	2013, 2015 e 2017 (julho)	Carolina Fonseca (CR 11)
	Número de projetos aprovados de Recuperação de áreas degradadas situadas em áreas protegidas na área de ocorrência das espécies alvo do PAN	Número de projetos de recuperação de áreas degradadas existentes em 2011	Aprovar pelo menos um projeto de recuperação de área degradada dentro da área de ocorrência das espécies alvo do PAN, anualmente, até 2017.	Cálculo do número de projetos aprovados	Anual (dezembro), até 2017	Sônia Cordebelle
8. Aumentar o conhecimento sobre as espécies exóticas e invasoras, avaliar a sua consequência para as espécies foco do PAN e implementar medidas de prevenção e controle em cinco anos.	% de áreas mapeada de ocorrência de espécies exóticas com potencial impacto sobre as espécies alvo do PAN	Nenhum conhecimento anterior a maio de 2013	Mapeamento das áreas de ocorrência de espécies exóticas com potencial impacto sobre as espécies alvo do PAN	Relatórios	anual	Paulo Garcia
9. Promover a cooperação permanente entre os gestores de unidades de conservação e demais stakeholders para estimular ações integradas, que visem à solução de ameaças e conflitos entre conservação das espécies alvo e extração e ou uso naturais, em 5 anos.	Número de comunidades organizadas em unidades produtivas implantadas	01 comunidade organizada na região de abrangência do PAN	Ao menos duas comunidades criadas em cada município que abriga espécies alvo em cada ano.	Relatórios das oficinas e aumento no número de núcleos criados a cada ano	Anual em junho até 2017	Luis Alfredo Freitas
	Número de processos abertos junto ao Ministério público envolvendo os objetivos do PAN	Nenhum conhecimento anterior a maio de 2013	Encaminhamento de 1 processos por ano	Protocolos	Anual em junho até 2017	Carolina Fonseca
	Número de editais contemplando os objetivos do PAN	2 (FNMA e DIBIO)	1 edital por ano	Editais abertos	Anual em junho até 2017	Miguel Trefaut

10. Desenvolver práticas de educação para sustentabilidade que amparem todas as dimensões de desenvolvimento local, tais como: empreendedorismo socioambiental, estimulação à geração de autonomia dos grupos, valorização dos potenciais de diversidade humana, formação de uma cultura cooperativa e melhoria das relações humanas com o ambiente, beneficiando as espécies-alvo do PAN, em cinco anos.

Número de projetos desenvolvidos envolvendo práticas e ações para a sustentabilidade dentro dos objetivos do PAN	3 projetos: Salvem os sapos, A Zoologia na Extensão Universitária UFOP, Rádio Ciência	10 projetos em quatro anos.	Relatórios de execução dos coordenadores dos projetos	Anual em junho até 2017	Izabela Barata
Número de materiais educativos produzidos para subsidiar as atividades do PAN	5 materiais: 1 sumário executivo, 1 cartilha sobre anfíbios, 3 cartões postais sobre anfíbios (1 espécie beneficiada)	Triplicar essa quantidade de materiais em 4 anos e diversificar os temas abordados.	Envio de cópias para o responsável.	Anual em junho até 2017	Izabela Barata
% de municípios com ocorrência das espécies alvo beneficiados pelas atividades de educação para a sustentabilidade;	6 municípios: Ouro Branco, Ouro Preto, Diamantina, Santo Antônio do Itambé, Conceição do Mato Dentro e Presidente Kubitschek	Abranger pelo menos 50% dos municípios nos quais se tem registro de ocorrência das espécies alvo.	relatórios de execução dos coordenadores dos projetos e plano de distribuição do material produzido e mapeamento dos municípios.	Anual em junho até 2017	Maria Rita
Estimativa do número de pessoas beneficiadas pelas atividades propostas	2.800 alunos no projeto Salvem os sapos, 500 Extensão Universitária UFOP, número de ouvintes da rádio não mensurado.	50.000 pessoas sensibilizadas sobre as ações previstas no PAN	Registros fotográficos, lista de participantes, número de acessos online da rádio	Anual em junho até 2017	Maria Rita
número de instituições promotoras envolvidas	Instituto Biotrópicos e UFOP, PUC Minas, France Liberté.	50 instituições parceiras em quatro anos	Lista de parceiros	Anual em junho até 2017	Izabela Barata
Número de oficinas voltadas para alternativas de manejo sustentável para a área agrosilvopastoris situadas na área de abrangência do PAN	Nenhum conhecimento anterior a maio de 2013	Duas oficinas realizadas em dois anos	Relatório das oficinas	Anual até 2015	Carlos Monthé
Número de meios de comunicação de massa utilizados para a divulgação;	Rádio e revista	4 (jornal/revista, TV, internet, rádio)	Cópias dos programas e impressos	Anual em junho até 2017	Izabela Barata
Número de livros e artigos científicos e de divulgação publicados	03 publicações: 1 livro de fotografias sobre o Espinhaço, 1 Revista Ciência Hoje das Crianças, 1 artigo etnobiologia	8 publicações em 4 anos	As Publicações	Anual em junho até 2017	Maria Rita

	Número de Unidades de Conservação na área de abrangência do PAN com os servidores, guias e condutores informados sobre os objetivos desse plano	Nenhum conhecimento anterior a maio de 2013	03 unidades de conservação: Apa Morro da Pedreira, PE Serra Intendente e Pico do Itambé	Relatório de atividades	Anual em junho até 2017	Carlos Monthé
--	---	---	---	-------------------------	-------------------------	---------------